

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE MÉTODOS QUE FACILITA A CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AULAS DE QUÍMICA

Rosane Guimarães Guerino^{1*}, Gleice Kelly Correia de Oliveira¹, Gabriella Oliveira Silva¹, Letícia Aparecida de Oliveira¹, Juliana do Nascimento Gomides², Sandra Cristina Marquez²

¹Discentes do Curso de Química do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *rosaneguerino1@hotmail.com; ²Docente do Curso de Química do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Aluno, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

No ensino da química percebe-se que os alunos não conseguem aprender, pois não são capazes de fazer essa interligação entre o conteúdo estudado com seu cotidiano. Isto indica que o ensino de Química está sendo feito de forma descontextualizada e não interdisciplinar. Mas nem sempre o professor está preparado para atuar de forma interdisciplinar, relacionando o conteúdo com a realidade dos alunos. Os livros didáticos podem ser, e são, na maioria das vezes, utilizados como instrumentos auxiliar dos educadores para organizarem suas ideias, assimilar os conteúdos e proceder à exposição aos alunos, porém, o professor não deve ficar preso somente a esse meio, deve utilizar outros recursos didáticos em suas aulas para facilitar a compreensão dos alunos (LOBATO, 2007). Levantando assim a seguinte problemática: As aulas contextualizadas de Química realmente facilita o ensino e aprendizagem do aluno? De forma geral foram analisados artigos científicos que mostram métodos de contextualizar as aulas de Química para facilitar o ensino e aprendizagem do aluno.

METODOLOGIA

Através de uma análise bibliográfica de artigos na área de Química, publicados em revista científicas entre o ano de 2008 a 2014, foram analisados os métodos diferenciados de contextualizar as aulas através de jogos, filmes, paródias e experimental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos dez artigos científicos analisados, três artigos a metodologia utilizada para

desenvolver o ensino aprendizagem dos alunos foi através da aplicação de jogos. Os jogos podem ser trabalhados com vários conteúdos Químicos, sendo uma alternativa facilitadora no processo de ensino-aprendizagem (BRILHANTE et al., 2010). Em outros três artigos foram analisados paródias como forma de contextualizar as aulas. Para Francisco e Lautharte (2012, p.4) “a proposta de elaboração de paródias é uma forma de contextualizar interdisciplinarmente o conteúdo, haja vista que as letras podem abordar diversos assuntos do cotidiano”. Na forma de contextualização através de filmes foram analisados três artigos, e pode concluir o resgate de conceitos prévios dos alunos após a exibição do filme, e a discussão e socialização dos conhecimentos. E por último foi analisado o artigo na área de atividades experimentais mostrando que a realização de experimentos ajuda a aproximar a química vista na sala de aula do cotidiano dos alunos, tornando assim as aulas mais dinâmicas.

CONCLUSÕES

Através das análises dos artigos pode observar que existem várias formas de contextualizar o ensino de Química, e esses meios de apoio ao ensino conduz o estudante à exploração de sua criatividade, dando condições de uma melhora de conduta no processo de ensino e aprendizagem.

BRILHANTE, S. Sebastiana Estefana T. et al. A Utilização do Jogo “Tabuleiro Químico” como Ferramenta no Ensino de Química. IFRN, Campus Apodi, Apodi-RN. 2010.

FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto. LAUTHARTTE, Leidiane Caroline. Música em Aulas de Química: Uma Proposta para a Avaliação e a Problemática de Conceitos. Ciências em tela. V.5. 2012.

LOBATO, A., C., A abordagem do efeito estufa nos livros de química: uma análise crítica. Monografia de especialização. Belo Horizonte, 2007, CECIERJ.